

DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR

A COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR, visando atender à legislação eleitoral e evidenciar os fundamentos gerais e programáticos que norteiam a sua constituição vem apresentar os valores centrais, metodologia e eixos estratégicos de desenvolvimento para a elaboração coletiva do Plano de Governo para o quadriênio compreendido entre 2021 a 2024, que irá se desenvolver no decorrer da campanha eleitoral conforme parâmetros descritos nos parágrafos seguintes.

Fortaleza tem experimentado avanços significativos nos últimos oito anos. Um amplo conjunto de problemas agudos da cidade foram enfrentados por meio de políticas públicas com resultados projetados para o curto e médio prazo, tendo em vista o caráter de urgência na sua resolução ou mitigação. Da Educação à Saúde, da Mobilidade Urbana à organização das Finanças Públicas, da Política Ambiental ao Esporte, do Turismo às políticas para a Juventude, do Urbanismo à Ação Social, para citar alguns exemplos, e em várias outras temáticas, foram implementados programas, projetos e ações específicas com resultados transformadores.

Ao mesmo tempo que ações de implantação rápida, visando resultados no curto prazo, foram efetivadas, instituiu-se uma cultura de planejamento de longo prazo cujo principal produto foi o Plano Urbanístico e Socioeconômico “Fortaleza 2040”. Ao longo de um árduo processo, centenas de pessoas, entre técnicos do poder público, agentes políticos, especialistas acadêmicos e representações as mais diversas da sociedade civil e dos territórios de Fortaleza, se envolveram em uma intensa discussão e reflexão sobre a cidade que queremos, a partir do diagnóstico e dos prognósticos construídos coletivamente. Desse plano, resultou uma série de recomendações e definições de projetos e ações a serem implementadas, divididas em módulos de quatro anos.

Vale ressaltar as redes de cidades e os intercâmbios de melhores práticas e experiências em que Fortaleza tem participado nos últimos anos. Por fim também é digno de nota a relação de credibilidade que o Município detém junto às instituições internacionais multilaterais de fomento, o que, somada à eficiência na condução da gestão fiscal da cidade, tem tornado possível, mesmo em um cenário de crise econômica severa que atinge o Brasil há pelo menos seis anos, realizar investimentos em toda cidade.

Fortaleza se apresenta com contradições e complexidades, fruto de um processo histórico de sua formação e desenvolvimento. A migração de grandes contingentes populacionais do interior do Estado buscando oportunidades na Capital e o crescimento desordenado de décadas, tendo como pano de fundo a desigualdade social, dentre outras causas, forjaram duras realidades ainda perceptíveis em muitas comunidades e territórios da nossa cidade. Mesmo com os consideráveis avanços e resultados alcançados, muitos desafios ainda têm que ser enfrentados. Fortaleza, em sua complexidade, requer aquilo que algumas metrópoles, mundo afora, que hoje são citadas como referência, perceberam há mais tempo: 1) continuidade de longo prazo na essência das suas políticas públicas, para que não haja retrocesso na superação dos principais problemas e; 2) soluções inovadoras frente aos

desafios e circunstâncias de curto prazo. Dito de forma direta: **continuar e expandir as políticas dos últimos oito anos, que tem transformado a cidade, aperfeiçoando-as no que for necessário, e propor ações novas e criativas para avançar ainda mais.**

A recente crise sanitária mundial e as suas consequências sociais e econômicas, nos impõem a necessidade de políticas públicas cada vez mais consistentes, sistemáticas, transversais e continuadas que sirvam como referência e vetor de promoção do desenvolvimento econômico e combate à desigualdade social.

É com essa reflexão que a COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR apresenta os valores centrais, eixos estratégicos de desenvolvimento e metodologia para elaboração e detalhamento do Plano de Governo a ser construído coletivamente e posto à apreciação do povo de Fortaleza. Os valores centrais correspondem aos aspectos norteadores e prioritários das políticas públicas a serem formuladas. Os eixos estratégicos de desenvolvimento são aqueles definidos coletivamente no Plano Fortaleza 2040 e compreendem um conjunto de temas, aos quais se associam objetivos estratégicos e devem ser traduzidos em projetos, ações e metas específicas para o Plano de Governo, conforme a sequência lógica apresentada abaixo:

VALORES CENTRAIS -> EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO -> PROPOSTAS DO PLANO DE GOVERNO

Valores Centrais

A lista abaixo não esgota todos os valores que deverão nortear os diálogos coletivos para a elaboração do Plano de Governo, mas evidencia aqueles que, desde o início, deverão permear e se traduzir na maioria das políticas públicas setoriais a serem formuladas, quer sejam elas referentes à educação, saúde, mobilidade, ação social, urbanismo, meio-ambiente, segurança, infraestrutura, infância, idosos, gênero e tantas outras mais.

1. Inclusão social e redução das desigualdades: A diferença extremada entre diferentes extratos da população de Fortaleza, no que se refere às condições de acesso às oportunidades da cidade (emprego, renda, lazer, educação, saúde, cultura e tantas outras) deve ser enfrentada em todas as dimensões das políticas públicas municipais. Esse valor deve permear as formulações de políticas de educação, de saúde, de mobilidade urbana, de emprego e renda, de cultura e de tantas outras áreas mais. Políticas como a escola de tempo integral, a expansão e aperfeiçoamento da rede de saúde, o combate ao déficit habitacional, as obras de infraestrutura urbana de drenagem e saneamento ambiental, para citar alguns exemplos, já mostraram o imenso impacto que tem na vida de comunidades inteiras. Perseguir o objetivo de elevar a qualidade de vida das populações mais carentes reduzindo assim os níveis de desigualdade social é absolutamente fundamental, ou seja, fazer mais para quem mais precisa.

2. Geração de emprego e renda: Este será o grande desafio para as próximas gerações. Cada vez mais as mudanças globais nos padrões de costumes, produção

e comercialização de bens e serviços, motivadas pela globalização e pelos avanços tecnológicos em todos os níveis, traduzem-se no dia-a-dia dos cidadãos das grandes cidades. Essa mudança, ao mesmo tempo que gera oportunidades em alguns nichos específicos, pode ser extremamente excludente para enormes grupos de nossa população, se deixados desamparados ao sabor dos ventos dessas mudanças. Cabe ao poder público, de forma absolutamente transversal, em todos os temas, inserir dimensões e mecanismos que fomentem e induzam a geração de emprego e renda, maximizando as oportunidades originadas dos novos padrões criados pela tecnologia e minimizando os efeitos negativos dessas mudanças. Nesse sentido o papel da cultura empreendedora, nas suas mais diversas perspectivas, da tecnologia à produção e comercialização de bens de consumo tradicionais, aliadas à inovação deverão ser os fundamentos principais das políticas públicas de geração de emprego e renda. O papel do Poder Público de movimentar a economia por meio da execução orçamentária, bem como de fomentar e apoiar a iniciativa privada e as forças produtivas, com foco principal nos micro e pequenos negócios, especialmente, das áreas periféricas, bem como em nichos específicos com grande potencial de geração de emprego, terá papel central no plano de governo.

3. Cidade para pessoas e participação popular: A razão de ser de uma cidade são as pessoas. É para elas que as cidades têm que ser priorizadas. E nesse sentido devem ser compreendidas todas as pessoas, independente de gênero, idade, crenças e tantos outros atributos. As políticas públicas devem incluir todos, todavia com o foco naqueles extratos populacionais que mais precisam. O conceito de uma rede de espaços de cidadania deve ser explorado em todas as dimensões das políticas públicas. Dos equipamentos de esporte como as areninhas, às praças e parques. Da maior rede de espaços públicos, que são as vias de uma cidade, às áreas verdes, contemplando sua expansão, e a preservação do ambiente natural e do patrimônio ambiental. Dos espaços para a chamada mobilidade sustentável (transporte público, ciclistas e pedestres) aos equipamentos culturais. De espaços físicos a ambientes institucionais. É fundamental que os moradores vivenciem a cidade, criem senso de pertencimento e participem ativamente usufruindo suas potencialidades e influenciando de forma participativa e legítima os rumos que a cidade toma.

4. Ética e transparência: Todas as propostas que constarão no Plano de Governo deverão ter esse valor como premissa básica. Os valores éticos são absolutamente os alicerces mais fundamentais que devem sustentar o Plano de Governo em todos os seus níveis, bem como a transparência dos atos públicos, pressuposto para o engajamento dos cidadãos no acompanhamento de todas as ações do poder público.

5. Responsabilidade com as finanças públicas: A condição para que as propostas do Plano de Governo possam ser implementadas é a existência de recursos para tanto. Fortaleza avançou muito nesse sentido na gestão do Prefeito Roberto Cláudio, apresentando indicadores e saúde financeira que a possibilitaram implementar o maior volume de investimentos da história da cidade, mesmo tendo enfrentado um cenário de recessão nacional em boa parte dos últimos anos. Portanto, o cuidado e a responsabilidade de manter as finanças públicas equilibradas é pré-requisito para a plenitude da execução das propostas do Plano de Governo.

6. Integração e intersetorialidade: A elaboração das propostas do Plano de Governo deverá adotar como premissa e incentivar a formulação de projetos e ações que integrem os diversos temas e secretarias da administração municipal. Para citar um exemplo, o tema da saúde pode e deve ser articulado em várias frentes diretas e indiretas, desde as redes de atenção primária, secundária e terciária à saúde pública passando por políticas de esporte, mobilidade, lazer, educação, dentre tantas outras, que estimulem um modo de vida mais ativo e funcionem como vetor de promoção de uma vida saudável. Essa concepção é válida para qualquer tema relativo à cidade, uma vez que todos eles se relacionam em maior ou menor grau. Portanto, a integração e intersetorialidade das políticas públicas é um dos aspectos fundamentais a serem adotados no Plano de Governo.

Eixos Estratégicos de Desenvolvimento

O Plano de Governo da COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR adotará metodologicamente os sete eixos estratégicos de desenvolvimento, definidos no Plano Fortaleza 2040, como blocos temáticos sob os quais as propostas do Plano de Governo serão detalhadas. São eles:

- Eixo 1 : Equidade territorial, social e econômica
- Eixo 2: Cidade conectada, acessível e justa
- Eixo 3: Vida comunitária, acolhimento e bem estar
- Eixo 4: Desenvolvimento da cultura e do conhecimento
- Eixo 5: Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais
- Eixo 6: Dinamização econômica e inclusão produtiva
- Eixo 7: Governança municipal

Metodologia

O processo de elaboração e detalhamento do Plano de Governo da COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR pauta-se na construção coletiva. Tendo como alicerces fundamentais os valores centrais acima descritos e ancorados nos eixos estratégicos de desenvolvimento, oriundos do Plano Fortaleza 2040, as políticas públicas, a serem desdobradas em projetos e metas específicas, serão exaustivamente discutidas e definidas em conjunto com a população. Serão reuniões, oficinas de trabalho e discussões coletivas com segmentos representativos de entidades de classe, de associações, de bairros e comunidades da cidade, técnicos, academia e tantos outros grupos que contribuirão nesse processo participativo e criativo de definição das principais propostas do Plano de Governo.

Para tanto serão organizados grupos temáticos nas mais diversas áreas que o Plano deve contemplar como por exemplo, educação, saúde, meio-ambiente, segurança, geração de emprego e renda, urbanismo, mobilidade urbana, ação social e vários outros. Para cada grupo temático haverá uma equipe a quem caberá organizar e conduzir o diálogo e a construção das propostas.

Para tanto, os diagnósticos e prognósticos urbanísticos e socioeconômicos amplamente detalhados no Plano Fortaleza 2040 serão revisitados, bem como suas principais diretrizes expressas nos eixos estratégicos de desenvolvimento assumidos por esta metodologia. Esses diagnósticos e prognósticos, uma vez atualizados com as reflexões do momento atual, feitas coletivamente, e ainda enriquecidos com a percepção dos cidadãos sobre os grandes temas da cidade, extraídos a partir de pesquisas qualitativas servirão como fontes de informação para que os projetos e ações propostas possam focar efetivamente nos temas principais da cidade.

Por fim, vale ressaltar que sendo um plano de governo a ser construído com ampla participação e diálogo com a população, outros valores, eixos estratégicos e aspectos metodológicos podem ser adotados como resultado do próprio processo participativo.

COLIGAÇÃO FORTALEZA CADA VEZ MELHOR